

JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

**Tema Central: Propagando Inovações para
o Florescimento de Novos Mercados**



22º CBFPO

**22º Congresso Brasileiro de
Floricultura e Plantas Ornamentais**

9º CBCTP

**9º Congresso Brasileiro de
Cultura de Tecidos de Plantas**



ANAIS 2019

Realização



Promoção



Fomento



Patrocínio





Área Propagação e produção de mudas

Germinação e desenvolvimento inicial *in vitro* de embriões zigóticos de *Euterpe precatoria* Mart.

Autores: Rennan Oliveira Meira^{1,2}; Jéssica Cristina Barbosa Ferreira^{1,2}; Inaê Mariê de Araújo Silva-Cardoso²; Jonny Everson Scherwinski-Pereira²

Instituições: ¹Universidade de Brasília - UnB; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. **E-mail para correspondência:** rennan.meira@hotmail.com

Palavras-chave: Açaizeiro; Cultura de embriões zigóticos; Palmeira

Apoio: CAPES, FAPDF, EMBRAPA, UnB.

Euterpe precatoria é uma das espécies mais importantes da família Arecaceae, conhecida como açaí-solteiro, ela está distribuída na região norte do Brasil, seu valor reside principalmente na utilização dos frutos para extração da polpa. As sementes de açaí-solteiro são recalcitrantes e a germinação desuniforme. Assim, a cultura de embriões zigóticos (EZs) é uma ferramenta de grande importância, tanto para a produção de mudas, como para estudos de conservação de germoplasma. O objetivo do trabalho foi avaliar a germinação e o desenvolvimento inicial *in vitro* de plântulas de açaí-solteiro oriundas de EZs. Inicialmente, as sementes passaram por processo de desinfestação: álcool 70% por três minutos, hipoclorito de sódio 2,5% por 30 minutos e três enxagues em água destilada autoclavada. Em capela de fluxo laminar, os EZs foram extraídos e inoculados em placas de petri, em cinco tratamentos de cultivo: T1 – água destilada + 1,5 g.L⁻¹ de carvão ativado (C.A.) + 2,3 g.L⁻¹ de Phytigel; T2 – água destilada + 45 g.L⁻¹ de sacarose + 1,5 g.L⁻¹ de C.A. + 2,3 g.L⁻¹ de Phytigel; T3 – água destilada + 45 g.L⁻¹ de sacarose + 0,1 g.L⁻¹ de aminoácidos (arginina, asparagina, cisteína e glutamina) + 1 g.L⁻¹ de caseína hidrolisada, + 1,5 g.L⁻¹ de C.A. + 2,3 g.L⁻¹ de Phytigel; T4 – ½MS (KH₂PO₄ completo) + 45 g.L⁻¹ de sacarose + aminoácidos + 1 g.L⁻¹ de caseína hidrolisada, + 1,5 g.L⁻¹ de C.A. + 2,3 g.L⁻¹ de Phytigel, e; T5 – ½Y3 + 45 g.L⁻¹ de sacarose + aminoácidos + 1 g.L⁻¹ de caseína hidrolisada, + 1,5 g.L⁻¹ de C.A. + 2,3 g.L⁻¹ de Phytigel. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições por tratamento e seis embriões por repetição. Após 30 dias avaliou-se a germinação, contaminação e oxidação (em %), além do número de plantas completas. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0.05). Verificou-se nos tratamentos T2, T3 e T4 as maiores médias de germinação dos EZs (56%, 53% e 53%, respectivamente). O T4 proporcionou os melhores resultados para formação de plantas completa, em média 2,8. Para formação apenas de parte aérea o T3 e o T2 tiveram as maiores médias (3,2 e 2,8 respectivamente). As demais variáveis não apresentaram diferença significativa. Conclui-se que, nas condições testadas, o tratamento T4 é o mais indicado para a germinação de embriões zigóticos e obtenção *in vitro* de plantas completa de açaí-solteiro.